



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



*Prof. Sílvio Acácio Borges*

*7º Dan – FIJA*

*Presidente da CBJ*



*Prof. Edison Minakawa*

*7º Dan – FIJA*

*Coordenador Nac. de Arbitragem*



2021



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Padronização Nacional para Curso de Arbitragem

### Justificativa

- Padronizar um curso em âmbito nacional em que as regras deverão ter um entendimento objetivo, claro e pontual. Não dando margem a interpretações ou conclusões subjetivas.
- Utilizar uma mesma conceituação didática traçando a padronização de perfil no quadro de nacional dentro dos padrões internacionais da FIJ.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Judogi* e Acessórios Complementares

- Higiene
- Feminino - camiseta branca, manga curta e gola careca
- Cabelo amarrado
- Patrocínio ou logomarcas
- Medidas *Sokuteiki* - demonstração com equipamentos
- Conscientização da boa execução da verificação do *Judogi* (*Check-in*)



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Controle de *Judogi*

### *Wagi*

- A “saia” deve cobrir as nádegas completamente. Com os braços nivelados, o *SOKUTEIKI* deve deslizar completamente e suavemente para dentro das mangas.
- As mangas do *Judogi* devem cobrir os braços inteiro, incluindo os pulsos.
- A largura da distância cruzada das lapelas do *Wagi* ao nível da faixa deve ser de pelo menos 20 cm



### *SOKUTEIKI*



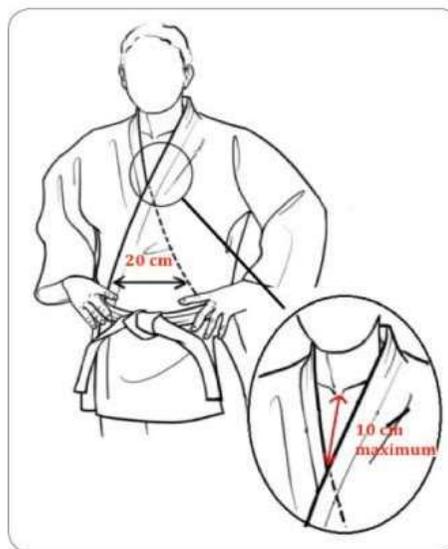


# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Controle de *Judogi*

- A espessura da lapela deve ser menor ou igual a 1 cm.
- A largura do lado da lapela deve ser de 4 cm.
- A distância entre a parte superior do esterno e o ponto de cruzamento da lapela do *Wagi* na vertical deve ser menor que 10 cm.



Picture 12



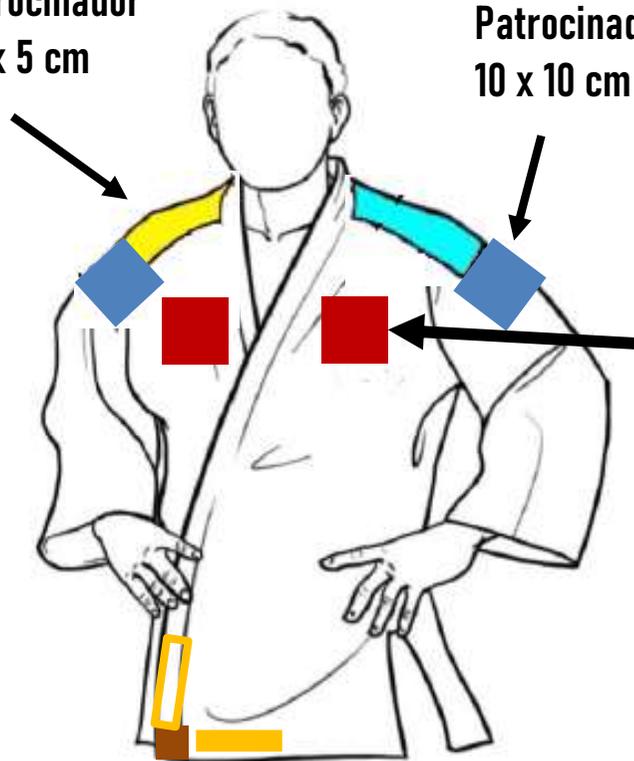
# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Controle de *Judogi*

Patrocinador  
25 x 5 cm

Patrocinador  
10 x 10 cm

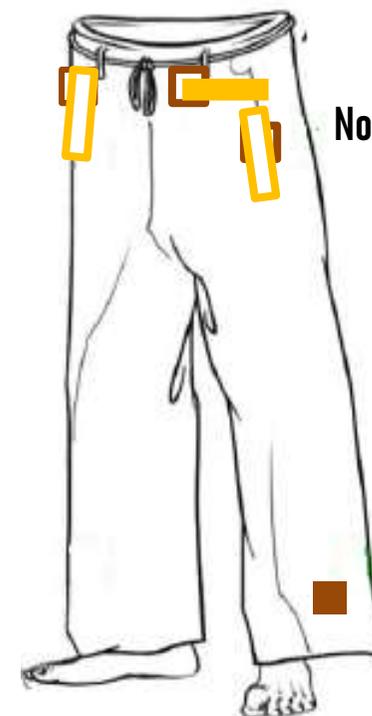


Escudo  
10 x 10 cm

Nome 20 x 4 cm



Fabricante 3 X 3 cm



Nome 20 x 4 cm



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Backnumber*

*Backnumber* - medida total = 30x30 cm

Dividido em:

10x30 cm - reservado ao nome do atleta (em azul).

20x30 cm - reservado a identificação do país e patrocinador do evento.

Obs: O início da costura deve ter uma distância de 3 cm do colarinho.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Equipamentos

- Placar Eletrônico ou Manual
- Vídeo *Replay*
- Rádio
- Fone de Ouvido (uso individual)
- Sinal sonoro eletrônico ou apito
- Uso do *Sokuteiki*
- Cronômetro



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Perfil do Árbitro*

- Presença
- Conhecimento
- Segurança/Determinação
- Atualização
- Imparcialidade



- Decisão
- Voz
- Pronúncia
- Gesto
- Critério



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Uniforme dos Árbitros

- Paletó, cinto, sapato e meias (preto)
- Camisa social branca de mangas curtas
- Calça social (cinza escuro)
- Gravata azul (cor padrão da federação ou CBJ)
- Brasão com a graduação de árbitro
- O árbitro deve usar o uniforme aprovado pela FIJ/CBJ/FEDERAÇÃO, para cada evento usar o uniforme correspondente, sem quaisquer acessórios para a cabeça visível, objeto religioso ou jóia.



**OBS: O uniforme deverá ser SÓBRIO sem evidenciar a silhueta corporal.**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Duração dos Combates - Masculino e Feminino

- Sub 13 - 02 minutos - *Golden Score*
- Sub 15 - 03 minutos - *Golden Score*
- Sub 18 - 04 minutos - *Golden Score*
- Sub 21 - 04 minutos - *Golden Score*
- Sênior - 04 minutos - *Golden Score*
- Master (até M6/F6) - 03 minutos - *Golden Score*
- Master (M7/F7 em diante) - 02:30 minutos - *Golden Score* de 01 minuto.

Em caso de empate será decidido no *Hantei*.

OBS: Nos casos dos combates sem *Golden Score* e com *Golden Score* limitado o *Shido* é critério de desempate.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Golden Score*

- Quando as pontuações técnicas forem iguais até o fim do tempo normal. O combate continuará em *Golden Score* não importando as infrações existentes.
- Todas as pontuações e/ou infrações existentes durante o tempo normal de luta serão levados para o *Golden Score* e ficarão no placar.
- O *Golden Score* só terminará por uma pontuação técnica (*Waza-ari* ou *Ippon*) ou *Hansoku-make* (direto ou por acúmulo de *Shido*).
- Uma penalidade jamais será uma pontuação técnica.
- No caso de *Hantei* o árbitro deverá se dirigir aos árbitros de mesa e ouvir a decisão, assim proferirá a vitória ao competidor que obteve a maioria da decisão.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## ÁREA DE COMPETIÇÃO

Mínimo 14m X 14m / Máximo 16m X 16m



ÁREA OFICIAL  
IJF



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Movimentação e Postura no *Shiai-jo*

- Triangulação (Câmeras, Vídeo *Replay*, TV e Atletas).
- Movimentação durante a avaliação.
- Dividir sempre o *Shiai-jo* (triângulo).
- Ocupar as linha periféricas do *Shiai-jo*.
- Não ficar parado no centro do *Shiai-jo*.
- Não ficar apoiado em uma perna em situação de descanso.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Localização do Árbitro

- A importância da localização do árbitro de *Tatami* (central) para avaliar bem uma projeção ou uma técnica de *Kaeshi-waza*.
- A importância da localização do árbitro de *Tatami* (central) no desenvolvimento do combate em *Ne-waza*.
- No início da luta a localização do árbitro de *Tatami* (central) para os competidores deve ser de dois metros.
- O árbitro deve permanecer sempre em *Shizen Hontai*.
- Nada impede que o árbitro se locomova no *Shiai-jo* para ter uma boa visão do combate.
- Caminhar de forma natural, evitar andar para trás, primar pela elegância, utilizando o *Tai-sabaki* em suas movimentações.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Avaliação de Pontuação em *Nage-waza*

Haverá somente - *Ippon* e *Waza-ari*.

### Critérios para *Ippon*

- *Ippon* será dado quando o atleta projetar seu oponente de costas ou realizar um contra-ataque em seu oponente, com habilidade e com eficiência (\*).
  - (\*) “*Ikioi*” = impulso com força e velocidade
  - “*Hazumi*” = habilidade com ímpeto, intensidade ou ritmo



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Avaliação de Pontuação em *Nage-waza*

### CrITÉRIOS para *Ippon*

- Velocidade
- Força
- Cair sobre as costas
- Ter controle com habilidade até o término da projeção
- “Rolando” pode ser *Ippon* se não houver interrupção durante a projeção





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Avaliação de Pontuação em *Nage-waza*

- Diferença do rolamento faz com que a avaliação da pontuação seja *IPPON* quando *Uke* rola pelas costas.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Avaliação de Pontuação em *Nage-waza*

- Todas as situações em que um dos competidores deliberadamente fizer uma “PONTE” (cabeça e um pé ou ambos os pés em contato com o *Tatami*) depois de ter sido projetado serão consideradas *IPPON*.

(*Bridge*)





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Avaliação do *Waza-ari*

- *Waza-ari* será dado quando faltar um dos quatro critérios para o *Ippon*.
- Dois *Waza-ari* são equivalentes a um *Ippon*.  
(*Waza-ari-Awasete-Ippon*)
- Quando a aplicação de uma técnica ocorrer em “dois tempos”, de uma forma contínua, esta deverá ser avaliada como *Waza-ari*.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Avaliação do *Waza-ari*

- Diferença no rolamento faz com que a avaliação da pontuação seja *Waza-ari* quando *Uke* rola pelo seu lado ou pelo quadril.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Waza-ari

- Cair sobre ambos os cotovelos ou os dois braços, *Waza-ari*.
- Cair sobre um cotovelo, sentado ou sobre o joelho, com imediata continuação sobre as costas, *Waza-ari*.
- Cair sobre um cotovelo e uma mão, *Waza-ari*.



OBS: Todas de forma  
**SIMULTÂNEAS**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Waza-ari*

- A avaliação de *Waza-ari* inclui todas as dadas para *Yuko* e *Waza-ari* no passado.



## *Não é Waza-ari*





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



Saudação



Autorizar a entrada  
dos atletas



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



*Hajime / Soremade*



*Matte*



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



*Ippon*



*Waza-ari*



*Waza-ari-Awasete-Ippon*



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



*Torikeshi*



Desfazer uma avaliação



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



Pegada do mesmo lado



Bloqueio com uma mão



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



Pistola



Dedos na manga



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



Pegada abaixo da  
linha de cintura



Forçar para baixo



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



Bloquear



Bloqueando a gola



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



Falso ataque



Postura defensiva



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Gestos de Arbitragem



Saída de área



Falta de  
combatividade



Shido ou Hansoku-make



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Pontuação Técnica

- Durante o tempo normal a luta só poderá ser vencida por meio de uma ou várias pontuações técnicas (um *Waza-ari* ou *Ippon*).
- Uma penalidade ou penalidades não decidirão o vencedor, exceto por *Hansoku-make* (direto ou acumulativo).
- Durante o combate pode existir 03 (três) *Shido(s)*; sendo o terceiro considerado *Hansoku-make*.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Kumi-Kata*

### *Kumi-kata* clássico (*Kihon*)

### *Kumi-kata* não convencional

- Todos os *Kumi-katas* não convencionais (pistola, agarre de gato, mesmo lado, pegada cruzada e pegada na faixa) são permitidos desde que haja um ataque imediato.
- Caso NÃO HAJA UM ATAQUE IMEDIATO, o atleta será advertido com *Shido*.

OBS: Entende-se como ataque imediato, a situação que tenha *Kuzushi*, *Tsukuri* e *Kake*.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- O *Shido* será aplicado de forma dinâmica, não sendo necessário voltar totalmente à posição de início de combate.
- O árbitro ao aplicar uma advertência deverá demonstrar através de um gesto correspondente.
- O atleta poderá ter dois *Shidos* durante o combate, o terceiro será aplicado *Hansoku-make*.
- No *Hansoku-make* disciplinar o competidor é desclassificado da luta e excluído da competição (feriu o espírito do judo)



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
  - Evitar intencionalmente o *Kumi-kata*.
  - Adotar quando em *Tachi-waza* uma postura excessivamente defensiva.
  - Falso ataque.
  - Bloqueio de pegada abaixo da linha de cintura.
  - Manter os dedos entrelaçados do adversário.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
  - Desarrumar intencionalmente o próprio *Judogi*, a faixa ou a calça.
  - Inserir um ou mais dedos na manga do adversário, ou na borda da calça.
  - Abraço de urso aplicado direto (*Bear Hug*).
  - Aplicar *Shime-waza* ou *Kansetsu-waza* partindo da posição de *Tachi-waza*.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
  - Sair da área de combate ou forçar intencionalmente o adversário a sair.
  - Romper a pegada do oponente com as duas mãos.
  - Bloquear a gola do *Wagi* para evitar a pegada.
  - Forçar o oponente com uma ou duas mãos para adotar uma posição agachado sem ataque imediato.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
  - Pegada na perna ou na calça, abaixo da linha da cintura. (ataque ou bloqueio)
  - Romper a pegada do oponente com o joelho ou perna.
  - Romper a pegada do *Uke* com um golpe com seu braço ou mão.
  - Bloquear a mão do oponente.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
  - Segurar o *Judogi* com a boca (o próprio ou do oponente).
  - Colocar o pé ou uma perna na faixa, colarinho ou lapela do oponente.
  - Aplicar *Shime-waza* usando a sua faixa ou a do seu oponente, a parte inferior do seu *Wagi* ou usando apenas os dedos.
  - Passar a cabeça por baixo do braço do oponente, sem realizar um ataque imediato.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
  - Quando *Tori* aplicar *Shime-waza* ou *Kansetsu-waza Hiper*-estendendo a perna do *Uke* abaixo da articulação do joelho, deve-se anunciar o *Matte* imediatamente e aplicar *Shido*.
  - No caso de *Sutemi-waza*, se não houver real intenção de projeção, “*Matte!*” e “*Shido!*”
  - Entrelaçar as pernas com a intenção de bloquear o adversário.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **LEVES** - Advertências de *Shido*:
  - Se o *Ude-gaeshi* (braço invertido) for aplicado em uma posição em pé, o árbitro deverá anunciar *Matte* imediatamente e aplicar *shido*.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

### Recomendação - 2021

Nas classes SUB' 09 e SUB' 11 segue orientação para a aplicação do *SHIDO*:

- O árbitro central se direcionará ao competidor (branco ou azul) demonstrando o gesto correspondente ao *Shido* e comunicará a punição.
- Em seguida o árbitro retorna à sua posição original, olhando para a Mesa de Controle (Placares) irá anunciar o *Shido*, com a mão espalmada para cima indicando o local do competidor advertido.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Ajuste do *Judogi* durante a Luta

- Os competidores devem entrar e sair da área de competição vestindo seu *Judogi* corretamente.
- Se o *Judogi* e/ou a faixa sair do lugar durante o combate, o competidor deverá arrumá-lo rapidamente.
- Isso pode ser entre o *Matte* e o *Hajime* ou durante qualquer pausa na ação.
- A primeira vez que acontecer do atleta não arrumar o *Judogi* antes do *Hajime*, o árbitro solicitará que o faça, sem adverti-lo.
- Em caso de reincidência, o árbitro pede para arrumar o *Judogi* e depois advertirá o competidor que não o ajustou corretamente.

OBS: Esta regra será aplicada para as classes Sub 18 e acima.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Saída de Área

- Sair da área de combate ou forçar intencionalmente o oponente a sair, seja em pé ou em *Ne-waza*.
- Se um competidor coloca um pé fora da área de combate sem um ataque imediato ou não retorna imediatamente para dentro, é advertido com *Shido*. (Fig .1)
- Os dois pés fora da área de combate será advertido com *Shido*. (Fig.2)

Fig. 1



Fig. 2





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **GRAVES** - Advertências de *Hansoku-Make* direto:
  - Mergulhar de cabeça sobre o pescoço (*Diving*)(Fig. 01)
  - Defesa voluntária de cabeça (Fig. 02)
  - Aplicar *kawazu-gake* (Fig. 03)

Fig.1



Fig.2



Fig.3



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **GRAVES** - Advertências de *Hansoku-Make* direto:
  - Aplicar *Kansetsu-waza* que não seja na articulação do cotovelo.
  - Ceifar (varrer) a perna do adversário por dentro (ex: no *Harai-goshi*).
  - Desrespeitar as instruções do árbitro.
  - Quando na guarda tirar o adversário do solo e arremessá-lo ao solo com ou sem força.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **GRAVES** - Advertências de *Hansoku-Make* direto:
  - Fazer gestos pejorativos ou obscenos ao árbitro, adversário ou ao público durante o combate.
  - Provocar qualquer ação que possa causar uma lesão ao adversário.
  - Projetar-se intencionalmente direto ao solo aplicando técnicas como *Ude-hishigi-waki-gatame*.
  - Usar objeto rígido ou metálico (coberto ou não).
  - Ir de encontro ao “Espírito do Judo”.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Infrações

- **GRAVES** - Advertências de *Hansoku-Make* direto:
  - No caso de *Hansoku-make* direto por ação que vai contra o espírito do judô, o atleta não poderá continuar na competição.
  - A Arbitragem deverá informar a Comissão Técnica ou Organizadora do evento, que tomará as providencias.
  - No caso de duplo *Hansoku-make* (no tempo regular ou *Golden Score*) como consequência do terceiro *Shido*, ambos os atletas serão desclassificados da competição.
  - Quando ocorrer um *Hansoku-make* direto para ambos os atletas, a coordenação do evento irá decidir.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Defesa Involuntária de cabeça

Não existe penalidade para *Tori* e *Uke*

- Atenção especial para as situações em que *Tori* tenta projetar seu adversário :
  - *Seoi-otoshi* (drop *Seoi-nage*).
  - *Seoi-nage* (FIJ - 2020)





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Defesa Involuntária de cabeça

Não existe penalidade para *Tori* e *Uke*

- *Sode-tsurikomi-goshi* com pegada nas duas mangas.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Defesa Involuntária de cabeça

Não existe penalidade para *Tori* e *Uke*

- *Koshi-guruma* com as duas mãos na gola.



OBS: Estes são exemplos e situações que podem ocorrer com outras técnicas



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Aplicação do *Matte*

O árbitro deve anunciar *Matte* nas seguintes situações:

- Saída de área
- Aplicar advertências
- Lesão e/ou mal súbito
- Atendimento médico



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Sono-Mama*

- *Sono-mama* (mantenha sua posição) só pode ser aplicado nas situações onde os atletas estão em *Ne-waza*.
- Nos casos em que o árbitro deseje paralisar a luta sem causar uma mudança em suas posições, deve anunciar *Sono-mama*, tocando com as mãos nos atletas, com atenção em garantir que não haja alterações na posição ou pegada de qualquer um dos competidores.
- Para retomar a luta, o árbitro anunciará *Yoshi* (Continue) tocando novamente com as mãos nos atletas.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Kaeshi-Waza*

- No caso de *Kaeshi-waza*, o atleta que estiver aplicando o contra-ataque **NÃO PODERÁ** usar o impacto da queda no *Tatami* para a consequente projeção.
- Se os dois atletas caírem juntos sem claro controle de algum deles, nenhuma avaliação deverá ser marcada.
- Qualquer ação após a queda será considerada como ação de *Ne-Waza*.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Ossae-Komi-Waza*

- *Waza-ari*: 10 segundos e menos que 20 segundos.
- *Ippon*: 20 segundos.
- *Ossae-komi* simultâneo com o sinal de fim de combate deve prosseguir com a imobilização até o “*Uke*” sair ou o finalizar o tempo de imobilização.
- Se durante o *Ossae-komi* os atletas saírem da área, o combate continua.
- Se durante o *Ossae-komi* os atletas saírem da área de segurança, o árbitro comandará *IPPON*.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Ossae-Komi-Waza*

- Para ser considerado *Ossae-komi*, o corpo do *Tori* deve estar com pelo menos uma parte sobre o corpo do *Uke* (especial atenção para os casos de *Sankakugatame*).
- Em *Ossae-komi*, deve existir o controle de pelo menos um dos braços de *Uke*.

Posição de *URA* é Válido





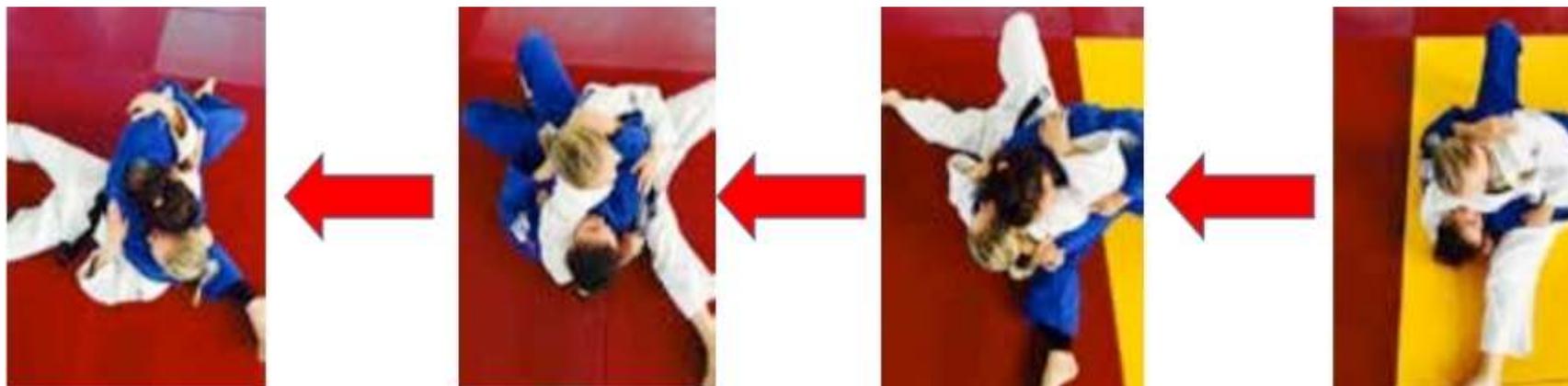
# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Ossae-Komi-Waza*

- O *Ossae-komi* continuará fora da área de combate, caso tenha começado dentro da área.
- Caso, durante o *Ne-waza* fora da área, *Uke* reverta e tenha controle do adversário por meio de uma técnica de solo, isso deve ser validado.

Obs: Só é válido uma ÚNICA reversão na área de segurança.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Ossae-Komi-Waza*

- Este tipo de *Ossae-komi* NÃO é válido.



- Controle em *Ne-Waza* usando braços ou pernas ao redor do pescoço sem o controle do braço do oponente por dentro, será dado *Matte*.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Ossae-Komi-Waza*

- *Toketa* deve ser anunciado se, durante *Ossae-komi*, o *Uke* conseguir prender a(s) perna(s) de *Tori*, tanto por cima, como por baixo da perna.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Sankaku Gatame* nas Classes: SUB' 13 e SUB' 15

- Permitir que o competidor inicie com habilidade a imobilização sem “fechar” as pernas “em *Sankaku*”, na continuidade do movimento o árbitro comanda o *Ossae-komi*.
- Caso o atleta “feche” as pernas “em *Sankaku*”, o árbitro deve comandar imediatamente “*Matte*”.

Obs.: Nas classes Sub11 e abaixo recomenda-se que seja anunciado imediatamente o *Matte*.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Quando é *Ne-Waza*?



### *NE-WAZA*

Os dois atletas devem estar com os dois joelhos no chão.



Sem contato entre os oponentes deve ser *Matte*.



### *NE-WAZA*

Quando ficar com a barriga no *Tatami*, o Azul está em *Ne-waza*.



### *TACHI-WAZA*

Controle da pegada pelo Atleta de pé (branco) em *Tachi-waza*, as regras de *Tachi-waza* devem ser aplicadas.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Kansetsu-Waza e Shime-Waza - Situação Não Válida*

- *Kansetsu-waza* e *Shime-waza* não são válidos se ambos os atletas estiverem em *Tachi-waza*.
- Se ocorrer esta situação, o árbitro comandará *Matte* e advertirá com *Shido*.
- Se a ação causar contusão ao oponente será *Hansoku-make*.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Nage-Waza - Situação Válida

- Nesta posição, *Tori* pode aplicar uma técnica de *Sutemi-waza* e continuar o combate em *Ne-waza*.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Nage-Waza - Situação Válida

- Nesta posição, *Tori* pode aplicar uma técnica e pode continuar com *Kansetsu-waza* ou *Shime-waza* ou *Ossae-komi-waza*.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Kata-sankaku*

- O *Kata-sankaku* em ne-waza é uma ação permitida.
- É proibido bloquear o corpo do oponente com as pernas, e deve ser dado o *Matte*.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## *Kata-sankaku*

- Se o *Kata-sankaku* for usado em *Tachi-waza* será *Matte* imediato.
- Aplicar *Kata-sankaku* com a intenção de arremessar, será penalizado com *Hansoku-make*.





# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Atendimento Médico

- O árbitro deverá chamar o médico quando houver um impacto grave na cabeça, na coluna vertebral ou sempre que houver uma lesão grave.
- O médico irá examinar o competidor o mais rápido possível e informar ao árbitro se o competidor poderá continuar ou não o combate.
- Após examinar o competidor lesionado o médico tem a palavra final se o competidor pode ou não continuar o combate.
- No caso do competidor não conseguir continuar o combate o árbitro, após consultar os árbitros de mesa e a comissão de arbitragem irá declarar o adversário vencedor por *Kiken-gachi*.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Lesões e Sangramento

- Em caso de sangramento o árbitro deverá chamar o médico para estancar e, nenhum tipo de medicamento poderá ser usado.
- A mesma lesão com sangramento poderá ser tratada pelo médico em 2 ocasiões, na 3ª vez que ocorrer, o árbitro, após consultar os árbitros de mesa e a comissão de arbitragem, deverá declarar o adversário vencedor por *Kiken-gachi*.
- Caso o sangramento não possa ser contido, o atleta perderá o combate por *Kiken-gachi*.
- Vômito ou secreção expelida pela boca de um dos competidores, acarretará o final do combate e se declarará o *Kiken-gachi*.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Lesões e Sangramento

- Em caso de sangramento o competidor deverá ser atendido fora do *Shiai-jo* e um árbitro fora do trio deverá acompanhar o atendimento.
- No caso de unha quebrada, o médico pode auxiliar a cortá-la.
- O médico pode tratar o competidor que receber uma pancada no testículo.

OBS: Caso o atendimento médico tenha que ser realizado dentro da área de competição, o árbitro central deverá acompanhar de perto todo o procedimento e não deverá se ausentar da área enquanto houver atendimento médico.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Função do Técnico

- Devem saudar juntamente com os competidores e entre si no início e no final do combate.
- Orientar os seus atletas sempre sentados.
- Instruções aos atletas somente nos intervalos entre o “*Matte*” e o “*Hajime*”.
- O técnico deve se apresentar com camisa ou camiseta com manga.
- Deverá estar usando calças compridas ou bermudas com logotipo do Clube ou Associação.
- Não pode usar chapéu ou boné.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Comportamento Inadequado do Técnico

- Pronunciar pontuações e advertências em voz alta.
- Fazer gestos ou ficar em pé gesticulando e protestando.

## Advertências ao Técnico

- Advertência na primeira vez que infringir as regras.
- Na segunda advertência será convidado a se retirar da área de competição e não poderá atuar naquele dia.



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO**



## **MUITO IMPORTANTE**

**SE NÃO É COMPLETAMENTE CLARO QUEM DEVE RECEBER A PONTUAÇÃO TÉCNICA OU A PENALIDADE, NO ESPÍRITO DO “JOGO LIMPO” (FAIR PLAY) É MELHOR NÃO TOMAR NENHUMA DECISÃO E DEIXAR QUE O COMBATE CONTINUE.**



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## CONCLUSÃO

O árbitro deverá ter, além do conhecimento das regras, uma formação judoística com elevado grau de conhecimento e habilidade técnica, para observar, analisar e avaliar situações que surgem durante um combate em um breve período de tempo.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO



## Créditos

Chuno Mesquita - 8º Dan - FIJ A

Marilaine Ferranti - 6º Dan - FIJ A

Angel Antônio C. Peleteiro - 6º Dan - FIJ A

Marcelo José Colonna de Miranda - 6º Dan - FIJ A

Márcio André de Amorim Gomes - 5º Dan - FIJ B

Diomedes Reis da Silva - 5º Dan - FIJ B

Luiz Emilio R. Villanueva - 4º Dan - FIJ B

## Revisão e Homologação

Sensei Edison Minakawa - 7º Dan - FIJ A

Coordenador Nacional de Arbitragem



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO**



## Créditos

Todo o conteúdo para estudo foi retirado do site da IJF - International Judo Federation.

[www.ijf.org](http://www.ijf.org)

Documents

Referee Commission

IJF Sport and Organisation Rules (SOR, Version 8 October 2019).



**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDO**



**MUITO OBRIGADO E SUCESSO!**